

Colheita de soja alcança 92% da área estimada.



Os números do último levantamento de plantio e colheita, mostram que os produtores paranaenses já colheram mais de 92% da área total estimada para o ciclo 2019/2020.

Foram colhidos aproximadamente 5,0 milhões de hectares da área total estimada de 5,47 milhões. No mesmo período do ano passado haviam sido colhidos cerca de 89% da área semeada. Na média das últimas três safras, neste período haviam sido colhidos cerca de 88% do total.

A produção esperada para a safra 2019/20 é de algo ao redor de 20,7 milhões de toneladas, volume que será recorde, se confirmado. Esse volume é 28% superior ao do ciclo anterior (2018/19).

Mesmo com atraso no início do plantio, o clima em geral colaborou para um melhor desempenho na produtividade, que está acima da média inicialmente estimada. As últimas estimativas dos técnicos de campo do Deral apontam para uma produtividade média de 3.788 kg/ha ao final da safra. Esse volume é aproximadamente 27% superior ao da safra (2018/19), que foi severamente atingida por adversidades climáticas (seca). A produtividade média do que foi colhido até esta semana é superior a

Responsável: Economista Marcelo Garrido

Contato: (41) 3313- 4035 e-mail marcelogarrido@seab.pr.gov.br

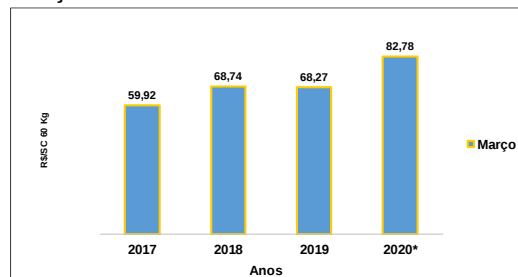
3.800 kg/ha.

O clima mais seco durante o mês de março contribuiu para que os trabalhos de colheita ocorressem de forma mais acelerada nas regiões produtoras. Por outro lado, a escassez de chuvas preocupa uma parcela dos produtores, pois pode interferir na produtividade final de algumas regiões. Os produtores aproveitam o bom momento das cotações, e mais de 30% da produção estimada está comercializada, valor também acima da média das últimas 3 safras, quando o índice foi de 20%.

No mês de março os produtores paranaenses receberam em média, aproximadamente R\$ 83 reais pela saca de 60 kgs de soja, valor este cerca de 6% superior aos R\$ 78 reais recebidos no mês de fevereiro. As justificativas para este cenário, segundo técnicos do setor, são principalmente uma demanda maior da China no mercado internacional, basicamente nos EUA e no caso do Brasil a relação cambial.

O dólar na casa de R\$ 5 reais, tem tornado cada vez mais, a soja brasileira mais atraente no mercado internacional. Na figura abaixo pode-se acompanhar a evolução do preço, comparando os meses de março dos anos de 2017 a 2020.

Figura 02. Preços Médios Nominais Mensais Recebidos Pelos Produtores No Paraná - Março – 2017 a 2020



Fonte: SEAB/DERAL